

Noite augusta do Natal

*Neva nos prados tal como no beiral,
Há luzes nas Ermidas e pétalas de rosas,
E três pancadas, cadentes, amorosas
Soam levemente no batente do portal.*

*Cbeiga o filho ausente, que a mãe abraça,
Benvido sejam sempre amado filho
À nossa casa em festa e com o brilho
Do dia solene e santo que hoje passa!*

*Brotam lacrimosas pérolas d'alegria
Dos olhos maternais, na noite em que Maria
Ofertou à luz do Mundo, o pequenino Jesus!*

*Benção da família, noite augusta do Natal!
Augusta e sacrossanta, feita de puro cristal,
Hora alta do amor, projecção de toda a luz!*

Angeja, Natal de 1975

Ernesto Baptista

NATAL

NÃO há, na tradição portuguesa, quadra mais entenedoradora do que a do Natal.

De Norte a Sul do País, começam cedo os arranjos da casa, o enriquecimento da despensa, os preparativos, enfim, para que o grande dia seja festejado como convém; isto é, com todo o sentimento e todo o significado de que se reveste.

É que o Natal não é só a Consoada ou o beijo no pé, minúsculo, do Menino Jesus. Não são só os brinquedos para as crianças, ou o fato novo, ou as boas-festas transmitidas e recebidas.

Muito mais do que isso, é a alegria maior da cristandade e representa, para todos e cada um dos que nela vivem, o verdadeiro Dia da Família.

É um dia que se sente, que penetra em nós com suavidade, mas com persuasão também, e nos transforma por dentro como se tocasse a nossa alma.

E não se pense que este modo de estar e de ser, novos, de que nos apossamos sem dar por isso, é exclusivo de ricos ou das gentes das cidades.

Do lar mais modesto, da aldeia mais humilde e escondida, à maior urbe, o sentimento que invade as gentes é o mesmo e surge, da mesma forma, como que milagrosamente.

É daí, talvez, que todos nos sentimos mais unidos, mais irmãos uns dos outros e nos desejamos, mutuamente, as maiores alegrias.

É daí, talvez, e ainda, que a generosidade se desenha e multiplica e todos, sem pejo nem ressentimentos, estendemos a mão uns aos outros. E nesse dia, a mão que se estende, pede e oferece paz; pede e oferece perdão; pede e oferece amor; pede e oferece comunhão de sentimentos.

O mundo, depravado e imoral em que vivemos, transmuta-se e todos nós, mesmo sem darmos por isso, somos mais imagem e semelhança de Deus, porque somos mais Homens.

As velhas recordações avivam-se e misturam-se com esse sentimento novo que nos invade e espiritualizando a nossa vontade e o nosso modo de ser.

O Natal do Mundo Cristão não é feérie material; todo ele é feérie, deslumbramento espiritual tão forte, tão poderoso, que se reflecte na matéria e a transforma a nossos olhos. Não lhe dá novas formas, mas enche-a de luz!

Por isso dizemos que o Natal é especialmente das crianças! Isso não passa duma imagem. Ele é de todos, velhos, jovens e crianças.

Os sentimentos que desabrocha ou que faz reviver, esses, sim, é que são puros como as crianças.

O mundo é melhor nesta Quadra. Lava-se de todos os pecados, inspirado na beleza e na grandeza do dia.

Por isso é pena que não seja Natal todos os dias, pelo menos no coração da maioria dos Homens!

Haveria menos egoísmo, menos maldade; todos caminhariamos, pela vida fora, com as verdadeiras flores do bem, com as autênticas baladas do amor e da fraternidade, contestando só o que fosse realmente impuro.

Numa palavra: toda a Humanidade seria digna Daquela que Nasceu por nós.

Lampejo

Aquilo que o Mundo mais precisa é de confiança mútua. Ninguém jámais poderá conhecer os segredos do coração de outro homem. Contudo, há confiança bastante entre mãe e filho, marido e mulher, comprador e vendedor, para tornar a vida social numa realidade prática aceitável. Confiar pode ser arriscado, mas não há nada mais arriscado do que desconfiar. — (In C. P.)

Casos da vida real

O namoro era contrariado, e por tal motivo a sossegada Odete, airoso moço de dezoito anos cheios de ilusões — pois é nessa idade que elas mais se vincam na mente da mocidade —, abandonou a casa que lhe tinha servido de berço, esquecendo o amor de seus pais e irmãos que a estimavam, para apenas seguir e dedicar-se àquele que o seu coração tinha escolhido para companheiro da sua vida.

O senhor Artur, seu pai, homem íntegro e um exemplar chefe de família, sofreu um rude golpe, não se podendo conformar com a atitude de sua filha, tanto mais que, naqueles velhos tempos, casos de tal natureza, eram considerados como uma mancha na dignidade do restante agregado familiar.

Assim, logo o senhor Artur tomou a firme decisão de nunca perdoar a sua filha a falta cometida, tanto que — embora lhe tivessem pedido —, nunca concedeu à Odete, enquanto menor, autorização para casar.

Os anos decorrem, e o companheiro da Odete, o Pedro, trata de tudo que é necessário e casam-se. Nesse dia a Odete teve a companhia-lhe, da parte da sua família, apenas um irmão que de todos os familiares era o que melhor sabia apreciar a situação crítica que, por incompreensão de alguém, sua irmã tinha arranjado.

No entanto, a vida é cheia de surpresas, e elas surgem-nos a

Perdão na Noite de Natal

POR
Gamás Aparício

cada momento e por vezes de forma que nos modificam totalmente, se não vejamos:

Noite de Natal. Em casa do senhor Artur estava prestes a festejar-se o Nascimento do Redentor.

Alguém bate à porta. O senhor Artur manda abrir, estranhando no entanto que àquela hora o procurassem, e, ao abrir-se a porta, surge-lhe a sua Odete que, ao colo aconchega um recém-nascido.

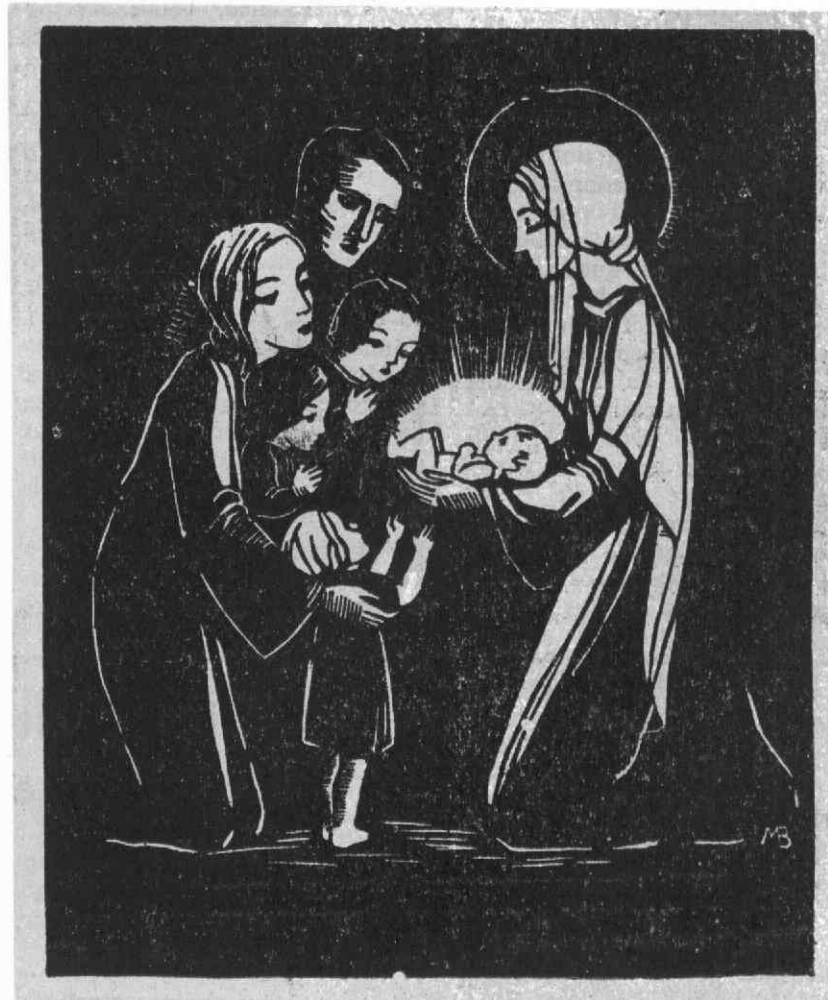
Sem qualquer conversa ou cumprimento, entra pela casa dentro, dirige-se-lhe, e apenas lhe diz: Aqui está a sua filha, que lhe vem pedir perdão e mostrar-lhe a sua neta.

Tudo naquela casa se calou. Pai e filha olham-se momenta-

neamente, com as lágrimas nos olhos, e, como que impelidos por uma mola, caem nos braços um do outro, sem nada dizerem. Assim estava concedido um perdão naquela fria Noite de Natal, como de frias tinham sido até aquele momento as vidas do senhor Artur e de sua filha Odete.

Mais um Natal se festeja, e que neste seja também concedido o Perdão Divino a todos nós portugueses, como naquela longínqua Noite de Natal o senhor Artur concedeu a sua filha.

Esgueira — Aveiro
Dezembro 1975



O nascimento de Jesus

... E enquanto o calendário relembra a data da grande natividade e os sinos, de voz bronzada, acordam a cristandade para festejar o aniversário do Redentor, que se chamou Jesus, o pensamento corre pela floresta dos tempos, até parar na época longínqua do acontecimento predominante.

Corria o ano de 750 da era de Roma, onde reinava Augusto, quando em Nazareth morreu aquele que, só mais tarde, pelas suas doutrinas de amor e igualdade, pelo sacrifício da sua crucificação lançou a grande base para um dos maiores acontecimentos do mundo.

(Conclui na 2.ª página)

Jean

cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

POR AVEIRO

Árvore de Natal na Avenida

Aveiro não terá parte das suas ruas iluminadas e ornamentadas, durante a decorrente quadra natalícia. Entretanto, e dando seguimento a uma sugestão apresentada por um munícipe, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou, na sua transacta reunião pública, montar uma árvore de Natal ao princípio da Avenida Dr. Lourenço Peixinho (no seu sentido ascendente).

Sem substituir as anteriores ornamentações, esta árvore de Natal, bem iluminada e decorada, sempre constitui, no entanto, um centro de atenção que nos lembra o Natal e toda a sua quadra festiva.

Oferta de livros para a Universidade de Aveiro

Por intervenção do Consulado e ordem do Governo da República Federal da Alemanha, a Sociedade Alemã de Investigações ofereceu à Universidade de Aveiro uma colecção de livros.

Os livros têm um valor global de 210 000 escudos, e destinam-se ao trabalho científico do Sector de Física da Universidade de Aveiro.

A entrega dos mesmos efectuou-se no dia 17 de Dezembro corrente pelo cônsul da República Federal da Alemanha no Porto, Dr. Joseph Kuhn, ao reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Dr. Vitor Gil, com a presença do director da Secção de Física, Prof. Dr. Manuel de Carvalho Fernandes Tomás.

Em seguida, após visita à Universidade, o reitor ofereceu um almoço ao representante da República Federal da Alemanha.

O Coral Vera-Cruz cantou em benefício do Centro Social de Esgueira

Tendo conquistado um relevante conceito sob o ponto de vista artístico, igualmente se tem evidenciado no concurso prestado a outras instituições, quer associando-se à celebração das suas efemérides mais significativas, quer, noutros casos, procurando obter receitas para as auxillar nas obras que se propõem realizar.

Neste último intuito o qualificado conjunto aveirense cantou agora, como de costume, sob a regência de Fernando Moraes Sarmiento, um programa com música polifónica e composições de feição popular, na Casa do Povo de Es-

gueira, em benefício do Centro Social, recém-inaugurado, muito auspiciosamente, naquela freguesia cidadina.

Conquanto a entraca fosse livre e voluntária, a contribuição dos assistentes com qualquer óbolo, o concerto do Coral Vera-Cruz não só proporcionou uma noite muito agradável, mas determinou a obtenção de um contributo apreciável, para uma obra que se encontra no início e muito carecida de auxílios.

Criação de novos lugares no Município

Na transacta reunião camarária, a Comissão Administrativa aprovou uma proposta no sentido de serem criados novos lugares, que estavam em falta. Assim, os Serviços de Higiene e Limpeza vão passar a dispor de mais um motorista, sendo criados cinco novos lugares para guardas de sentinas. Por outro lado vai ser criado o lugar de mais um carpinteiro de segunda classe, ao mesmo tempo que será extinto o lugar de carpinteiros de 3.ª classe — passando, deste modo, só a existirem carpinteiros de 1.ª e 2.ª classes.

Nova tabela de preços das carreiras de lanchas

Devido ao aumento de encargos que tem de suportar, a Empresa de Transportes da Ria de Aveiro — que, aliás, há bastante tempo acusa um considerável deficit de exploração — vai praticar, devidamente autorizada, a partir de 1 de Janeiro próximo, uma nova tabela para o transporte de passageiros. Assim, os novos preços passarão a ser os seguintes: Aveiro-Gafanha, 6\$00; Aveiro-S. Jacinto, 9\$00; e Gafanha-S. Jacinto, 7\$00.

Aqui fica o aviso.

Centro Social de Esgueira

O Centro Social de Esgueira, obra de grande mérito recentemente aberta e cujo infantário dispensa já cuidados a cerca de 45 crianças, enviou um pedido à Comissão Administrativa da Câmara Municipal, no sentido de lhe ser concedido um subsídio que lhes permitisse cobrir as despesas resultantes de água e luz, até ao momento, e que totalizavam mais de cinco mil escudos.

Apreciado o pedido, decidiu a Comissão Administrativa da Câmara conceder o solicitado subsídio.

Orçamentos aprovados

A Comissão Administrativa da Câmara aprovou, na sua passada reunião, os terceiros orçamentos suplementares para o Turismo e para os Serviços Municipalizados, na importância, respectivamente, de 319 e 3 240 contos.

— Foram também aprovados os orçamentos ordinários para 1976, referentes ao Turismo, Câmara Municipal e Serviços Municipalizados que totalizam cada um, respectivamente, 1 716, 65 645 e 7 5000 contos.

Itinerário de uma carreira de autocarros alterado

A partir de meados da semana que findou, a carreira dos transportes colectivos de passageiros dos Serviços Municipalizados, que partia da Costa do Valado para esta cidade às 20,04 horas, deixou de passar por Oliveirinha. Aqui fica o aviso.

Novos corpos gerentes dos «Marabuntas»

O Grupo de Fraternidade e Benfazer «Os Marabuntas», elegeu em recente assembleia geral os seus corpos directivos para o próximo ano, que já tomaram posse e são constituídos pelos associados Dimas Gamelas, António Ferreira, Urbano Trindade, Henrique Praça de Almeida, Luís da Jacinta e Manuel Romão.

Pavimentação do acesso ao cemitério de S. Bernardo

Encontrando-se já a concurso, a pavimentação dos acessos ao cemitério de S. Bernardo, tal concurso teve de ser anulado já que surgiram algumas dificuldades, por parte de dois moradores daquela zona, que estão a levantar problemas à concretização do projecto.

Por tal motivo a Câmara resolveu suspender o concurso até que as dificuldades sejam ultrapassadas.

Bailes de passagem do ano

Além do promovido pelo S. C. do Alboi, no salão da Banda Amizade, a que nos referimos no último número, foi anunciado um outro baile de passagem do ano.

Este será organizado pelo grupo de aveirenses «Kuxyxue» — que tem tomado outras iniciativas com muito êxito — e efectuar-se-á no Teatro Aveirense, com a participação dos excelentes conjuntos musicais «Mandrágora», «Otagod» e «The Stomp Kinkes».

A marcação de mesas poderá efectuar-se pelo telefone 23848.

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

SARRAZOLA — CACIA

Telef. 91378

Mamel de Oliveira Santos

Rua Dr. Marques da Costa, 127 — SARRAZOLA

Telefone 91419

Calçado para Homem, Senhora e Criança
Fogões, Frigoríficos, Televisores, Enceradoras, etc.

Cumprimenta todos os seus Clientes e Amigos, desejando-lhes um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO, ao mesmo tempo que agradecemos a preferência com que nos têm distinguido.

O nascimento de Jesus

(Conclusão da 1.ª página)

Foi nessa paisagem dulcíssima de Nazareth, sob as sombras do Caunclo e Tabor com horizontes vastíssimos, onde se esbatem as azuladas e tristes montanhas da Judea, que deu os seus primeiros passos, o Homem que mais tarde foi Cristo.

Na Judéa se provou o seu pensamento de lindas visões, a sua alma se floriu de sonhos e os seus olhos se ensombraram das primeiras melancolias.

Na Judéa, ele tem o fulcro dum ideal que os homens mal aprenderam e totalmente corromperam em morfina contemplação.

Se não fosse a sua prègação a favor dos humildes e dos fracos; a sua revolta contra tiranos e opressores ele não teria morrido numa cruz; e sem esse sacrifício para sempre ele teria permanecido ignorado assim como a sua família, os seus companheiros e a sua linda Galileia Natal.

Quando o Redentor nasceu, intrigava-se em Roma, o povo era eterno escravo e alguns homens houveram, profetas da antiga lei, que abrasados de ideal aguardavam que o Messias salvasse o povo de Israel.

Hoje, como então, os homens lutam, o povo é escravo, e há ainda quem continue imerso no messiânico sonho — a doce mentira.

Costa Pinto

(In «Ecos de Cacia», de 26-12-931)

Aviso aos comerciantes de calçado

A antiga Inspeccão-Geral das Actividades Económicas admitia na comercialização de calçado, como critério, uma margem de lucro bruto de 36% sobre o preço da factura do produtor.

Acontece que esse critério, então adoptado, contraria frontalmente o disposto pela lei em vigor, pois, segundo o Decreto-Lei 41 204/57, constitui crime de especulação a venda de produtos ou mercadorias com margem de lucro líquido superior a 10% nas vendas por grosso, e de 15% nas vendas a retalho.

Os encargos gerais, entretanto, terão de ser demonstrados contabilisticamente, perante as brigadas da Fiscalização Económica, quando estas o solicitarem aos comerciantes.

Assim, devem os comerciantes de calçado tomar em consideração a lei em vigor, praticando obrigatoriamente, desde já, o determinado pelo Decreto-Lei n.º 41 204/57.

Contudo, recomenda-se como muito útil a todos os comerciantes de calçado que, para um correcto apuramento dos seus encargos gerais, contactem imediatamente com a Direcção-Geral da Fiscalização Económica, em todas as capitais de distrito.

Natal

Ao Luís Arnaldo, com um abraço

Na cidade de Belém,
Numa velha estrebaria,
Nasce o Meinho Jesus...
Por graças do Pai Eterno
Veio ao mundo para remir
Nossos pecados, na cruz!...

Natal 1975

— Zé Aleixo

Aviso aos vendedores ambulantes

Os serviços da Direcção-Geral da Fiscalização Económica desempenham uma importante tarefa no sentido de prevenir e reprimir as infracções contra a saúde pública.

Neste sentido, chama-se a atenção dos vendedores ambulantes de produtos alimentares para o facto que a legislação em vigor lhes exige que sejam portadores do Boletim de Sanidade.

Mais se informa a população e todas as pessoas que exerçam a venda ambulante de produtos alimentares que a Direcção Geral da Fiscalização Económica, considerando toda a conveniência em que a saúde pública do consumidor seja assegurada, passará, em breve, a autuar aqueles vendedores ambulantes de produtos alimentares, em relação aos quais se verifique a falta ou não actualização do Boletim de Sanidade.

Lotaria Nacional

Extracção do Natal

Em 19-12-1975:

N.º 155316 ... 5 000 000\$00
N.º 175527 ... 2 000 000\$00
N.º 289930 ... 1 000 000\$00

O primeiro prémio foi vendido em fracções a famílias humildes da Reboleira (Amadora). E o 2.º e 3.º prémios foram vendidos em Lisboa, também em fracções.

*

N.ºs da extracção de 26-12-1975:

1.º Prémio ... 79
2.º " ... 15277
3.º " ... 61070

Os Mataduchos e Alumieira

Pastorinhas. — No dia de Ano Novo, realiza-se o tradicional cortejo de Pastorinhas, a favor da construção da nova capela de Nossa Senhora de Alumieira.

Esperamos uma valiosa contribuição de todos os moradores destes lugares, pois o saldo reverte-se a favor duma obra que se impõe com urgência e é de todos.

A' noite haverá baile com um maravilhoso conjunto.

Joaquim d'Oliveira Sérgio, Filhos, Ld.ª

LANIFÍCIOS E CONFECÇÕES

Cumprimentam todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos, desejando-lhes um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO



Telefone 22228

Art. Biancarak Soares
ABRILIANO
 Rua de Crucifixo, 28-2.
 Telef. 27946 - LISBOA

Condição Lopes de Oliveira
PARTIZIA
 para Escola Médica
ENFERMEIRA
 para Escola Dr. Ruyana
 (Atuada a toda a hora)
 Rua João de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 27946 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (Posto Público)
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro - Esquelta = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas - Aêfo.)
ARMÉNIO
 Praça especial para revendedores e Peitantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 28575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Ombardinas
FALHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZEM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
 - Telef. 22228 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA
 Agência em Casca
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos de Casca»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 98178 - LOURE - S. João de Lour.
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Fábrica e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA
 Telef. 863038
 Agência no Norte do País **Osilherma M. Costa**
 RUA DA VITÓRIA, 58 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas e impressão em cores e preto; massas para rolos e verticais tipo-litográficas.

Agência de Viagens
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Oliveira Ferreira Pinto Basto, 67 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
 Embarques rápidos para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora e criança
Armando Gaspo
 Armazenista - Importadora
 R. de Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 277037



Agência Funerária Capela
 de **AMF. DIAS CAPELA**
 Tratada para todos os cantilhões do País
Auto-Fábrica de Lãz com legados
 Rua Visconde de Almeida, 39 e 36
 Esqueleto e Armadura - Rua do Cabeço, 18 e 16
AVEIRO Telef. permanente 22504 **ESQUEIRA**

Sapataria Confiança
 Rua Foz de Oza - CACIA - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,
 executado todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Recicção do camisaria e chapelaria
 Casacas, Chapaus e botinas das melhores marcas
Móveis e Louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agência de Indisputável **B. P. GAZ**
 com o infalível sistema «PRONTO»

Vinício
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luis de Magalhães - AVEIRO
FAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
 Oficina

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NEVO
 Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspiradores e aspiradores pneumáticos, em limalha e fibrocimento, com adaptabilidade de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de águas de poços, líquidos de alturas e extracção de Escarregas de sua montagem em qualquer ponto de trabalho.
 Reparações em: Trabalhos garantidos
 Telef. 22523 - VERDEMILHO

Parece anedota

Lindo pequeno! - Diz a visita à mãe do petiz.
 - Tem os olhos da mãe! - Acrescentou outra.
 - O nariz parece mesmo o do pai! - Volteu a primeira.
 - E as calças são do meu irmão! - Disse o garetó.

Para seu transporte!

Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Casca
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo